

SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Trazendo saúde para você
e para o meio ambiente.



SANEAGO

BANJA & GATO

Apresentação	03
Sistema de esgotamento sanitário	04
Como utilizar corretamente as redes de esgoto	05
Cuidados	06
Água de chuva não é esgoto	08
Aterramento da fossa	09
Como obter sua ligação de esgoto	10
Lixo não é esgoto	11
Coleta seletiva	12
Programa Olho no Óleo	14

Apresentação

Olá! Esta cartilha vai ajudar você a entender o que é esgotamento sanitário e dará dicas de como usar corretamente as redes sanitárias.

Um sistema de tratamento de esgoto é fundamental para qualidade de vida, pois afasta doenças e traz inúmeros benefícios para você, sua família e seu bairro.

Boa leitura!



SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Uma questão de saúde pública

Sem a implantação de um sistema de tratamento de esgoto, os efluentes podem trazer problemas ambientais como contaminação do solo dos mananciais causando doenças.

Assim, ao receber um sistema de esgotamento sanitário completo, a população se beneficia com a garantia de que seu esgoto está sendo devidamente afastado do contato das pessoas e corretamente tratado, o que contribui para a melhoria do seu bem-estar e saúde.

Outro benefício de um sistema de tratamento de esgoto sanitário é a proteção dos recursos hídricos da região, pois deixam de receber aleatoriamente, em seus cursos d'água, esgotos brutos sem tratamento, passando a receber, em um ponto específico, o efluente* da estação, devidamente tratado e controlado por meio de análises laboratoriais de rotina.

Por isso, é muito importante que seu imóvel seja conectado à rede coletora de esgoto!

Glossário: * efluente é o termo dado à água poluída "suja" proveniente das diversas atividades humanas.



COMO UTILIZAR CORRETAMENTE AS REDES DE ESGOTO

A rede coletora de esgoto não é lixeira e não foi projetada para receber resíduos sólidos. Eles podem romper ou entupir a tubulação, causando transbordamento na rua ou dentro do imóvel.

Para evitar esses transtornos, veja as dicas a seguir:

No banheiro



Fios de cabelo, tocos de cigarro, absorventes, papéis, plásticos, grampos, preservativos, fraldas descartáveis e outros objetos devem sempre ser jogados na lixeira e não no vaso sanitário.

Na cozinha



Não jogue pó de café, cascas de frutas e de legumes, palitos de fósforo, óleo de fritura ou sobras de comida na pia. Utilize sempre o ralinho japonês. O óleo de cozinha descartado de forma inadequada pode contaminar a água e entupir as redes de esgoto. Por isso, ele deve ser armazenado e entregue em pontos de coleta.

CUIDADOS COM:

Caixa de gordura



Limpe sua caixa de gordura mensalmente. Retire a gordura acumulada, coloque-a em um saco plástico e jogue na lixeira. Caso já esteja entupida, tome cuidado ao tentar desobstruí-la com objetos pontiagudos, pois podem perfurar os canos, causando vazamentos.



Espere até a véspera da coleta de lixo na sua área para limpar sua caixa. Assim os resíduos retirados ficarão menos tempo na sua lixeira, minimizando odores desagradáveis.



Nunca utilize aditivos para a caixa de gordura, incluindo bactérias ou enzimas. Estes produtos empurram a gordura da caixa para o esgoto sanitário. A gordura eventualmente irá endurecer e causar sérios problemas de entupimento.



CUIDADOS COM:

Caixa de inspeção



Mantenha também as caixas de inspeção sempre bem tampadas, evitando a entrada de água da chuva ou resíduos sólidos.

Poço de visita



O poço de visita (tampões de ferro ou de concreto nas calçadas ou nas ruas) não é lixeira. Não jogue garrafas, mangueiras, pedras, pneus, carcaças de animais e outros resíduos, pois vão parar nas redes de esgoto, causando transbordamento nas ruas e nas casas.

Esgoto não doméstico

O esgoto não doméstico proveniente de atividades em hospitais, laboratórios e unidades de saúde, lavanderias, lava a jatos, postos de serviços e oficinas mecânicas não deve ser descartado diretamente nas redes de esgoto. Esses efluentes devem passar por caixas de retenção de sólidos ou caixas separadoras de óleo, de acordo com as características de cada local. Os detritos não devem chegar à rede coletora de esgotos, pois causam incrustações nas tubulações, ocasionando transbordamentos de esgotos em vias públicas. No caso dos esgotos hospitalares, o perigo é ainda maior, já que possuem grande concentração de organismos causadores de doenças.

ÁGUA DE CHUVA NÃO É ESGOTO

A água das chuvas recolhida nos telhados e quintais de sua casa não pode ser despejada na rede de esgoto. Ela deve ser conduzida para as sarjetas, caindo nas bocas de lobo, de onde vão para os rios.



ATENÇÃO!

Conforme legislação vigente, é terminantemente proibido o lançamento de águas pluviais nas instalações de esgotos. Resolução da AGR 9/2014 - art. 25, incisos 8, 9 e 10; Lei 14.939, de 15/09/2004, Capítulo II, art. 39, parágrafos 1 e 2.

ATERRAMENTO DA FOSSA

O aterramento adequado da fossa pode evitar o afundamento de pisos e calçadas, rachaduras na estrutura do imóvel e outros problemas mais graves, como acidentes envolvendo os moradores da residência.

Orientações para a desativação da fossa:



Contrate serviço de “limpa-fossa” para remover o esgoto e levá-lo até uma estação de tratamento de esgoto.



Faça o aterramento da fossa com terra de boa qualidade e em seguida realize a compactação adequada (não é recomendável o uso de entulhos para fechamento da fossa).



Espera de **15 a 20 dias** para que haja maior sedimentação da terra, complementando o fechamento quando necessário. Só então o local estará liberado para a construção de pisos, calçadas etc.

COMO OBTER SUA LIGAÇÃO DE ESGOTO

Para obter sua ligação de esgoto, é preciso seguir alguns passos:

1 - Aguardar o recebimento do comunicado de autorização para ligação de esgoto. Em caso de não recebimento, solicite o pedido de ligação de esgoto por meio de um dos nossos canais de atendimento: 0800 645 0115, agências de atendimento no Vapt-Vupt ou escritórios locais.

2 - Após o resultado da consulta prévia do pedido de ligação, o proprietário deverá comparecer a uma das agências de atendimento (Vapt-Vupt) ou a um dos escritórios locais, munido dos documentos pessoais e do imóvel, para assinatura do contrato de adesão.

3 - A Saneago fornecerá orientações sobre:

- a) Posição da rede e ramal;
- b) Execução das instalações internas (hidrossanitárias).

4 - Concluídas as instalações internas, você deve informar a Saneago, por meio de um dos canais de atendimento, para que seja realizada a vistoria de verificação das instalações internas até quatro dias úteis.

É importante ressaltar que é obrigatória a ligação de água e ou esgoto nos casos em que houver viabilidade técnica de atendimento, conforme a legislação vigente. Lei 11.445, de 05/01/2007, art. 45, Lei 14.939, de 15/09/2004, art. 38 VIII c/c art. 50, Lei 10.156, de 16/01/1998, art. 54 e Resolução normativa da AGR 9/2014-CR.

Ligue 0800 645 0115 - Central de Relacionamento da Saneago



LIXO NÃO É ESGOTO

O descarte inadequado de lixo pode provocar obstruções e vazamentos nas instalações sanitárias internas das residências e na rede de esgotamento sanitário.

Lixo x Resíduo

Lixo é o mesmo que rejeito. É tudo aquilo que não possui mais utilidade e deve ser destinado ao aterro sanitário, como por exemplo os rejeitos de banheiros, fraldas, absorventes, cotonetes, além de outros resíduos de limpeza.



Resíduo é todo material, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas, que pode ser reaproveitado em sua forma original ou transformado pelo processo de reciclagem.

Reciclagem é processo que transforma o resíduo em novo produto por meios artesanais ou utiliza a matéria-prima contida no resíduo, para fabricação do mesmo ou de novo produto por meios industriais.



Coleta seletiva

A coleta seletiva é a separação dos diversos tipos de resíduos para serem reciclados ou destinados da maneira ecologicamente adequada, proporcionando melhor vida útil aos aterros sanitários e evitando a poluição do ar, do solo e das águas. A destinação correta dos resíduos evita proliferação de vetores que causam inúmeras doenças e também entupimentos e extravasamentos, tanto nas instalações sanitárias internas da residência como nas redes coletoras de esgoto.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos objetiva, entre outros, o da não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Dessa forma incentiva a criação e o desenvolvimento de cooperativas de materiais recicláveis e estabelece que todo município brasileiro deve se estruturar para conter, no mínimo, dois tipos de coletas seletivas: a dos resíduos recicláveis e a dos rejeitos.



Resíduos Recicláveis

São os que devem ser encaminhados às cooperativas para serem reciclados

- Metais
- Embalagens longa-vida
- Papel
- Papelão
- Plásticos
- Vidro

Rejeitos

São os resíduos que não podem ser reciclados, como os de banheiro e os demais de limpeza.

Outros tipos de coleta seletiva

Resíduos Orgânicos

Restos de alimentos, cascas de frutas e verduras, resíduos de podas de árvores. Podem ser destinados para serem transformados em adubo por meio do processo de compostagem.

Resíduos Sólidos Perigosos

Pilhas, baterias e lâmpadas devem ser dispostas nos pontos de coleta de logística reversa. Se as lâmpadas estiverem quebradas, colocar em caixa de papelão ou enroladas em papel, e levar para uma unidade de ponto de coleta que faça o recolhimento do material.

**VOCÊ PARTICIPA DA COLETA SELETIVA
DA SUA CIDADE? INFORME-SE
E SAIBA COMO CONTRIBUIR.**

A coleta seletiva é instrumento que visa ao equilíbrio dos três pilares da sustentabilidade: social, ambiental e econômico.

PROGRAMA OLHO NO ÓLEO



O óleo de cozinha descartado na pia entope as redes coletoras de esgoto e causa prejuízos ao meio ambiente. A Saneago possui o Programa Olho no Óleo, que coleta esse material em algumas cidades do Estado.



Ao entregarem o óleo de cozinha usado em um ponto de coleta, os clientes recebem bônus em forma de crédito na fatura de água e esgoto, referente à quantidade de óleo entregue. Para ganhar direito ao crédito é fundamental que o óleo seja entregue em garrafa tipo PET com tampa rosqueável.





O principal desafio do Programa Olho no Óleo é sensibilizar as pessoas sobre a importância de fazer o descarte correto do óleo de cozinha. Isso evita a contaminação de mananciais e a obstrução das redes de esgoto, o que leva ao transbordamento nas ruas e até mesmo ao retorno do esgoto para dentro dos imóveis.



BANJA & SATO



SANEAGO



Quer aprender
sobre consumo
consciente de um
jeito divertido?
Baixe o jogo
do Banja & Sato.

Saiba mais dicas de economia. Acesse:
saneago.com.br/dicas

 saneago.com.br  [saneago](https://www.instagram.com/saneago)   [saneagonarede](https://www.facebook.com/saneagonarede)

